

People By Johnathann Kiss: elite caririense por meio da Coluna Social¹

Letícia Batista HOLANDA²

Tiago Coutinho PARENTE³

Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE

RESUMO

O presente resumo expandido nasce da pesquisa “Johnathann Kiss: um influencer de uma geração sem internet” que propõe a biografia de Johnathann Kiss, um colunista social, radialista de Juazeiro do Norte, assassinado em 10 de setembro de 2000 por um crime de homofobia. Aqui analisamos as colunas sociais assinadas por ele no ano de 1997 no Jornal do Cariri.

PALAVRAS-CHAVE: Johnathann *Kiss*; Colunismo Social; Juazeiro do Norte.

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido é fruto do projeto de pesquisa “Johnathann Kiss, um influencer de uma geração sem internet” que propõe a produção da biografia de Johnathann Kiss, um personagem do Cariri Cearense (região sul do Ceará, marcada pela religiosidade e devoção ao Padre Cícero) que foi assassinado dia 10 de setembro de 2000, por um crime de homofobia. O personagem estudado foi colunista social, mantinha um programa de rádio semanal, organizava eventos e tinha destaque enquanto figura LGBT no Cariri. Em 1997, na cidade de Juazeiro do Norte, numa sociedade marcada pelo machismo, homofobia e gordofobia, analisamos o material das colunas de Johnathann, coletadas na Biblioteca Estadual do Ceará. Nossa metodologia partiu de folhear todas as edições do ano de 1997. Nosso propósito é compreender, por meio da coluna, como Jhonathann abordava o colunismo social, em uma sociedade na qual a internet era quase nula e ele exercia o papel de influenciador num período anterior às redes sociais. Coletamos ao todo 18 colunas, publicadas em dias irregulares, observa-se que entre setembro e novembro a maior parte das colunas são nas terças e sextas, em dezembro a frequência das colunas aumentam, sendo 9 colunas publicadas em

¹ Trabalho apresentado na IJ01 - Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da UFCA, email: leticia.holanda@aluno.ufca.edu.br.

³ Professor do Curso de Jornalismo da UFCA, email: tiago.coutinho@ufca.edu.br.

dezembro e em alguns domingos tinha o “Clic’s” com registros de eventos. A última coluna foi publicada na véspera do natal de 1997.

O Jornal do Cariri foi fundado em 5 de setembro de 1997 e segue em circulação, com publicação diária e edições maiores nos finais de semana, a primeira coluna do Kiss aparece na edição do Jornal do Cariri no dia 23 de setembro de 1997, uma terça-feira. Inicialmente a coluna se chamava “Sociedade”; posteriormente, tornou-se “People”. Falava de acontecimentos sociais da elite, eventos, saúde, etiqueta e dicas de moda.

O LUGAR DA ELITE NAS COLUNAS SOCIAIS

O colunismo social nasce da ideia de aproximar os leitores de seus ídolos, “os torna espectadores e conhecedores dos hábitos de célebres e socialites por meio do que é publicado nas notinhas.” (NETTO, p.37) Os “colunáveis”, por sua vez, são, em geral, pessoas da elite, que participavam de eventos luxuosos. Sant’ana (2014, p.12) define colunas sociais como vitrines de tudo o que acontecia de mais quente na sociedade e “por ‘quente’ entende-se quem faz a diferença na nossa sociedade.” Compreendemos assim que o público do qual Johnathann fala em suas colunas são àquelas da alta sociedade, falando sobre a elite de Juazeiro do Norte e seus costumes, podemos observar na coluna do dia 11 de dezembro de 1997 a fotografia com a seguinte legenda “A elegante Mirtes Feitosa enviando da terra do Tio Sam mensagens de boas festas para familiares e amigos” (figura 1), a legenda nos permite ter noção dos personagens que estavam em evidência na coluna People e qual lugar social eles ocupavam, levando em consideração que o “valor-notícia” (colocar a referência) se justifica pela personagem estar no exterior.



Figura 1.

Johnathann divulga os eventos e os documenta como alguém que conta uma fofoca. “Debut de Gabriella”, data, uma das primeiras colunas, ele anuncia a festa da debutante da seguinte forma: “Gabriella, filha do casal Marco Aurélio Malzoni e Moema Luciano”. (KISS, 1997, p. 7) Para o colunista, os detalhes faziam a diferença, destacava quem eram os pais da pessoa, cada profissional contratado e listava todos os que estavam presentes na festa. Na coluna do dia 7 de outubro de 1997, intitulada “Felizes para Sempre” ele noticia o casamento de Flávia e Diógenes, e segue citando o nome dos pais dos noivos e uma longa lista dos convidados que compareceram:

Conferiram os casais: Raimundo Saraiva Coelho e Dada, Paulo Machado e Cláudia, Cícero Machado e Patricia, Hugo Santana e Marieta, Coronel Deusdedit Luz Gondim e Djanir, José Machado e Deonide, Anchieta Machado e Fátima, Tarcísio dos Santos e Eliane Moraes, José Jr e Denize, Flávio Esmeraldo e Débora Cristina, Carlos Werlaine Sá Barreto (Carlão) e Nayra, Lourival Gondim e Rivanda e José Tavares Lopes e Socorro. (KISS, 1997, p. 7)

Olhando assim parece super cansativo de se ler, e esse formato chato se repete em diversas colunas, mas precisamos levar em consideração que os personagens citados queriam ver seu nome em destaque na coluna social, sem contar a curiosidade para saber como foi aquela festa que você não pode ir ou não foi convidado, ou mesmo alimentado pelo desejo de saber o que tem acontecido nos eventos da alta sociedade. Ele noticiava principalmente aquilo que era majoritariamente o cotidiano da alta sociedade.

COLUNA PEOPLE: A ALTA SOCIEDADE JUAZEIRENSE E SEUS COSTUMES

Para além dos acontecimentos da região, Johnathann trazia dicas de saúde, beleza, moda e comportamento. Quase um influencer do final do século XX, ele ditava como se comportar e onde ir, o foco neste resumo, é analisar essas colunas. Nas dicas de moda, os homens estavam na mira do nosso colunista. “Bom senso” é o título que abre a coluna do dia 7 de outubro de 1997, na qual Johnathann fala sobre a importância dos homens darem atenção e dedicar cuidado e zelo a sua aparência em eventos sociais. Para o colunista, as mulheres são a “peça chave” para que o casal não passe constrangimentos em eventos sociais:

quando o casal é convidado para uma festa é importante que a esposa expresse sua opinião sobre o visual quando este não tem conhecimentos básicos de como se vestir em certos ambientes. Ela é peça chave para o resultado ser sempre harmônico. Ao contrário, o companheiro pode ocasionar um mal-estar tanto para o anfitrião como para a acompanhante. É preciso ter bom senso. Registramos muitas gafes masculinas nos eventos onde frequentamos (KISS, 1997, p.7).

Johnathann escrevia para a classe média alta, marcada por costumes elitistas, pelo machismo e pela gordofobia. No trecho citado acima, notamos a heteronormatividade presente nas suas colunas, fazendo distinção entre costumes masculinos e femininos.

Ele adverte, na coluna do dia 28 de novembro de 1997, de como é deselegante falar no celular na rua enquanto anda, além do que “você corre o risco de tropeçar e torcer o pé, trombar com outras pessoas e até mesmo ser atropelado.”, diz o colunista (KISS, 1997, p.10). Na terça-feira, 23 de dezembro de 1997, sua última coluna, Johnathann admoesta sobre a atenção na hora de fazer compras, tomar cuidado com os papéis de carbono que ficam entre as faturas, alertando seus leitores de golpes no cartão de crédito (KISS, 1997).

Outro grande destaque presente na coluna é a gordofobia. Na terça-feira, 28 de outubro de 1997, a coluna “Gravata” começa dando dicas de como usar gravatas, afirma que para gordinhos as gravatas borboletas são as mais indicadas, mas ao pontuar a dificuldade de fazer nó de gravata borboleta Johnathann completa: “talvez seja melhor

para a sua saúde e, talvez mais fácil, simplesmente emagrecer...” (tanto pela dificuldade de fazer o nó na gravata e de questões de saúde) que o emagrecimento seja a “solução” mais indicada (KISS, 1997). É evidente que se pode justificar o comportamento do colunista, atribuindo o infeliz comentário como uma marca social da época, afinal “é preciso sempre situar o agente em seu grupo e no contexto social em que se encontra inserido” (SCHWARCZ, 2013, p. 56). De qualquer forma, não dá para ignorar os preconceitos e as contradições do colunista enquanto personagem analisado, quando se trabalha com “uma perspectiva contextualizadora, faz-se necessário, ao relatar um fato, compreender o que já aconteceu posteriormente” (MARQUES, 2021, p. 53). Compreender que mesmo as colunas estando presentes dentro de outro contexto social é preciso analisar a partir do lugar onde estamos e que não dá para defender preconceitos, entendendo a coluna como registros históricos de uma sociedade opressora.

CONCLUSÃO

Por meio das suas colunas sociais podemos observar algumas das incongruências do nosso personagem de estudo. Na sua posição de influência dentro da sociedade, Johnathann Kiss transita espaços ocupados pela elite de Juazeiro do Norte, reproduz preconceitos comuns da elite conservadora e dá destaque aos que fazem parte das classes sociais mais ricas. Para além do conteúdo analisado, é interessante perceber como a coluna social de nossa personagem documenta, inconscientemente, alguns hábitos tecnológicos do final do século XX. Um exemplo disso é a referência da utilização do papel carbono como forma de validar o cartão de crédito. É interessante perceber também como o uso do celular em movimento no espaço público era considerado pelo colunista, que reflete uma certa tendência da época, uma falta de etiqueta. Desta forma, percebe-se que, por meio das colunas sociais, é possível não somente compreender os hábitos das elites caririenses. As colunas revelam-se como documento histórico precioso de costumes e tecnologias desenvolvidas no período.

REFERÊNCIAS

KISS, Johnathann. Bom senso; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 7 de out. 1997, p. 7.



KISS, Johnathann. Clic's; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 16 de nov. 1997, p. 4.

KISS, Johnathann. Clic's; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 23 de nov. 1997, p. 6.

KISS, Johnathann. Compras; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 23 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Educação; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 22 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Em forma; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 5 de dez. 1997, p. 8.

KISS, Johnathann. Fashion; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 16 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Feliz Natal; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 24 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Festa Filantrópica; Sociedade. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 23 de set. 1997.

KISS, Johnathann. Gravata I; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 28 de out. 1997.

KISS, Johnathann. Não faz mal perguntar; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 15 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Natal Inesquecível; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 28 de nov. 1997, p. 10.

KISS, Johnathann. O Debut de Gabriella; Sociedade. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 26 de set. 1997, p. 7.

KISS, Johnathann. O mundo das etiquetas; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 22 de out. 1997, p. 7.

KISS, Johnathann. Poluição; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 19 de dez. 1997.

KISS, Johnathann. Saúde; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 2 de out. 1997.

KISS, Johnathann. Shopping Center I; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 11 de nov. 1997.

KISS, Johnathann. Viagem; People By Johnathann Kiss. **Jornal do Cariri**: Juazeiro do Norte, 11 de dez. 1997.



MARQUES, Carolina Lopes. **Reportagem multimídia memorialística: um estudo sobre jornalismo e memória no ambiente digital.** 2021, 133f. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte.

NETTO, Caroline Vidal. **O colunismo social desce do salto: A transformação de um setor do jornalismo impresso. Da futilidade à prioridade.** Juiz de Fora. 2007. 104 p. Trabalho de Conclusão (Monografia) - Universidade Federal De Juiz De Fora Faculdade De Comunicação Social.

SANT'ANA, Gustavo Lacombe. **A evolução do Colunismo Social: do Grande Monde à Celebridade.** Rio de Janeiro, 2014. 46 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia em Jornalismo) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Biografia como gênero e problema. **História Social: Revista dos Pós-graduandos em história da UNICAMP**, Campinas, n. ja/jul. 2013, p. 51-73, 2013.